

ENGENHO MURUTUCU: CARACTERIZAÇÃO ARQUITETÔNICA

Claiton Giovane Bolner de Lima

As ruínas do Engenho Murutucu, monumento histórico tombado pelo IPHAN, localizam-se em terrenos da EMBRAPA, junto à CEASA, na periferia de Belém. O sítio vem sendo alvo de pesquisas arqueológicas desenvolvidas pelo Museu Goeldi desde 1986. No presente trabalho pretende-se caracterizar a disposição espacial das estruturas arquitetônicas, bem como os materiais e técnicas de construção empregados nas edificações, visando com isso, buscar interpretação arqueológica de processos históricos ocorridos no sítio. A fim de contextualizar estas informações, tem sido realizado um levantamento histórico preliminar em livros, jornais e fotografias antigas. No local, está sendo efetuado o levantamento topográfico para determinar o desenho da planta baixa com as devidas dimensões de: espessura, comprimento e altura de paredes e vãos existentes. Com base em informações obtidas através do levantamento histórico tem-se que a disposição espacial corresponde ao modelo encontrado em engenhos do norte e nordeste nos séculos XVII e XVIII, com capela e casa-grande em local mais elevado que a fábrica e as senzalas. No estudo de materiais foi registrado o emprego de alvenaria de pedra e cal e alvenaria de tijolo e cal nas estruturas de paredes e alicerces. Quanto à orientação, foi observado, através da planta baixa geral do engenho, que a capela e a casa-grande estão sobre o eixo leste-oeste e a fábrica está sobre o eixo norte-sul. Até o momento as escavações desenvolvidas na área da casa-grande têm revelado a existência de alicerces de paredes que definem três ambientes além da varanda. Também têm sido encontrados fragmentos de louça e vidros, característicos de sítios históricos do período colonial. Em síntese, pelo que se observou até o momento, pode-se concluir que o sítio do Engenho Murutucu apresenta uma arquitetura imponente, de traços característicos do estilo Neoclássico, e que os resultados parciais sobre organização de seus espaços, materiais e técnicas de construção e elementos da cultura material como utensílios domésticos, podem já subsidiar hipóteses arqueológicas sobre a cultura de seus habitantes.

Orientador: Prof. Fernando Luiz Tavares Marques, Departamento de Ciências Humanas.
Bolsa PIBIC: 04.97 a 07.97